

# VIVENCIANDO A PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Thais Caroline RAULINO MARCIANO (UEMS - Dourados).<sup>1</sup>

Mírian XAVIER (UEMS – Dourados).<sup>2</sup>

**RESUMO:** O estágio supervisionado em ciências é o primeiro contato que o licenciado tem com uma sala de aula, agora com a visão de um docente ele possibilita a observação do funcionamento de uma escola, comportamento de professores e alunos. Esse artigo tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o estágio de ciências no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de Dourados, MS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Trata de experiências vividas, no 6º, 7º, 8º e 9º ano da Escola Municipal Padre Anchieta de Vila Formosa, município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Foram realizadas as etapas de observação, participação e regência, observando as estratégias de ensino dos professores, materiais didáticos utilizados, ações da coordenação e demais funcionários, a estrutura escolar, funcionamento da biblioteca, sala de tecnologia e demais espaços da escola. Na última fase, a regência, foram lecionados conteúdos de química no 9º ano: modelos atômicos, distribuição eletrônica e tabela periódica, em forma de aulas expositivas, listas de exercícios, jogos e atividades adaptadas para a aluna com deficiência intelectual. É importante ressaltar a importância das disciplinas de Prática de Ensino durante a graduação e também da importância do estágio supervisionado para a formação do licenciado antes de entrar no mercado de trabalho.

**PALAVRAS CHAVES:** Ciências. Estágio de docência. Formação.

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Importância e objetivos do ensino de ciências

A ciência está presente a todo momento no nosso dia a dia, é de extrema importância que o aluno busque aprimorar seus conhecimentos científicos para entender os acontecimentos a sua volta, para não ter como base apenas o conhecimento popular. Nessa perspectiva, o ensino de ciências deve instigar o aluno a pensar, questionar e investigar. Deve orientar a entender o espaço onde vive, a importância do meio ambiente, os sistemas do seu próprio corpo e as reações que só a química e física podem explicar. Assim, é função da escola

---

<sup>1</sup> Thais Caroline Raulino Marciano – thaiscarolineerm@gmail.com

<sup>2</sup> Mirian Xavier – mirian.x@terra.com.br

Mostrar a Ciência como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo, é a meta que se propõe para o ensino da área na escola fundamental. A apropriação de seus conceitos e procedimentos pode contribuir para o questionamento do que se vê e ouve, para a ampliação das explicações acerca dos fenômenos da natureza, e compreensão e valorização dos modos de intervir na natureza e de utilizar seus recursos, para a compreensão dos recursos tecnológicos que realizam essas mediações, para a reflexão sobre questões éticas implícitas nas relações entre Ciência, Sociedade e Tecnologia. (BRASIL, 1997, p.23).

## **1.2 Importâncias do Estágio Curricular Supervisionado na formação do licenciado**

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato do licenciado com uma sala de aula, depois de ter cursado as matérias de Práticas de Ensino, observando agora com outros olhos a sala de aula, tendo percepções diferentes.

As atividades de estágio em escolas de ensino médio e fundamental, realizados pelos futuros professores, devem formar cerne de qualquer programa de Prática de Ensino, pois delas derivam a análise da realidade que os alunos deverão enfrentar em suas atividades profissionais e sobre as quais deverão atuar como agentes de mudança. (KRASILCHIK, 2004, p.167).

Essa prática é importante para que o futuro professor diminua, o que é chamado de um “choque de realidade” (Inforsato, 1995), e ocorre quando o professor, após terminar o curso, terá algumas classes inteiras sob sua responsabilidade.

## **1.3 Objetivos do trabalho**

Esse artigo tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o estágio de ciências, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Trata de experiências vivenciadas, no 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, da Escola Municipal Padre Anchieta de Vila Formosa, localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, realizada no ano de 2018.

## **2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

## **2.1 Descrições da Escola**

A Escola Municipal Padre Anchieta é uma escola rural, foi reformada em 2013, dispõe de uma boa infraestrutura. Os alunos que frequentam a escola moram a maioria na vila, mas uma grande parcela reside em fazendas e sítios, dependendo de condução até a escola, quando chove os ônibus não conseguem buscar os alunos.

O ensino fundamental é disponibilizado no período vespertino, apenas uma sala por turma de sexto ao nono ano, com máximo de 24 alunos em sala.

A biblioteca disponibiliza, em sua maioria, livros de literatura ou para recorte. A sala de tecnologia possui 20 computadores, mas são antigos e a maioria apresenta defeitos, a internet não suporta a necessidades de todos os alunos, dessa forma, os professores utilizam apenas para passarem vídeos ou filmes referentes aos conteúdos. Além disso, a escola dispõe de uma sala de recurso, que atende alunos com necessidades especiais no contra turno.

A escola possui um diretor e 4 coordenadores no período vespertino, que atendem todos os alunos quando necessário, todo bimestre chamam os alunos com notas abaixo da média para conversar.

A maioria das aulas ocorrem apenas restritas as salas de aula, pois a escola não dispõe de laboratórios, dessa forma, algumas aulas práticas são realizadas de forma improvisadas na sala de aula. O material mais utilizado pelos professores é apenas o livro didático.

## **2.2 Estágio de Participação**

No estágio de observação foi possível perceber que o professor, em maioria das aulas, usa a metodologia de aulas expositivas. Entretanto, considera sempre o conhecimento prévio dos alunos no início dos conteúdos. Além disso o professor faz debates disponibiliza jogos e faz gincanas para despertar o interesse dos alunos, na maioria das aulas foram sempre participativos e se mostraram interessados, houve bastante participação.

O professor também realizou aulas na sala de tecnologia, com vídeos relacionando os conteúdos com o cotidiano dos alunos e mostrando também fatos interessantes. A sala de tecnologia é usada para passar vídeos, filmes e para os

alunos fazerem pesquisas. A participação na biblioteca se resume a leitura de livros de literatura ou pegarem dicionários, já que o acervo de outras matérias é incompleto.

A sala de recursos possui materiais confeccionados de acordo com as necessidades dos alunos com deficiência e atende um aluno por hora no seu contra turno. A escola participa de eventos na cidade de Dourados e leva todos os alunos. Pude observar o conselho de classe, onde todos os professores se reúnem e que é feito sala por sala, aluno por aluno, considerando todos os comentários dos professores.

No estágio de participação auxiliiei o professor na sala de aula, nas explicações fazendo comentários para contribuir com o conteúdo quando solicitado pelo professor, nas aulas práticas ajudando na preparação e organização, como por exemplo a identificação de animais vertebrados e invertebrados no pátio da escola, na preparação de atividades adaptadas para alunos com deficiência em conjunto com a professora da sala de recursos para melhor atender as necessidades dos alunos, na correção de trabalhos e provas e lançamentos de notas, auxiliiei os alunos nas atividades realizadas em sala, tirando as dúvidas. Participei de eventos da escola, na organização, decoração e realização, como festa em comemoração ao dia das mães e decoração da escola em período de copa do mundo, ajudei nos ensaios da quadrilha e na organização da festa junina.

### **2.3 Estágio de Regência**

No estágio de regência, ministrei o conteúdo de química no nono ano, do ensino fundamental. Conceitos relacionados a modelos atômicos, distribuição eletrônica e tabela periódica, através de aulas expositivas, sempre considerando o conhecimento prévio dos alunos para melhor compreensão do conteúdo abordado, pois segundo Moreira (2014):

Segundo o próprio Ausubel, no entanto, a principal função do organizador prévio é de servir de ponte entre o que o aprendiz já sabe e o que ele deve saber, a fim de que o material possa ser aprendido de forma significativa, ou seja, organizadores prévios são uteis para facilitar a aprendizagem na medida em que funcionam como “pontes cognitivas”. (MOREIRA, 2014, p.155).

Aplicando listas de atividades sobre os referentes conteúdos e jogos, como o quebra cabeça da tabela periódica e jogo da memória sobre os principais elementos químicos que constituem o corpo humano, que foram aplicados com a aluna com deficiência intelectual e o jogo de perguntas e respostas que abrangeu todos os alunos. Os jogos foram elaborados com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e participativo da aula da aluna com deficiência intelectual, pensando nas suas maiores dificuldades de aprendizagem e socialização do conteúdo, pois:

Através do jogo, o mediador tem a possibilidade de uma real interação afetiva com o deficiente mental, que permite conduzi-lo à autonomia intelectual e moral. Essa interação, também é útil para a observação das dificuldades e das dúvidas que o deficiente mental apresenta, permitindo ao mediador reformular a programação e fazer um diagnóstico mais preciso. Sendo assim, poderíamos dizer que o jogo é um recurso do qual o mediador pode fazer uso para ajudar as crianças com “dificuldade” de aprendizagem a se tornarem sujeitos pensantes, participantes e felizes (KISHIMOTO, 2008, P.104 e 105).

Foi utilizado o livro de didático como recurso, e quando o conteúdo estava ausente ou incompleto utilizei o quadro negro para complementar o assunto. Os conteúdos trabalhados na matéria de Prática de Ensino foram de grande importância para analisar a metodologia dos professores, para a preparação de atividades adaptadas para dos alunos com deficiência, de com acordo Zabala (1998, p.54), para compreender o valor educacional de uma sequência didática e as razões que a justificam, é necessário identificar suas fases, as atividades que a conformam e as relações que se estabelecem, para isso utilizando a aplicação de jogos para compreender o conhecimento prévio dos alunos e também para entender como trabalhar determinados conteúdo.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado em ciências é de extrema importância para o licenciado, como um momento de reflexão e compreensão do que realmente acontece em sala de aula e na escola como um todo, as dificuldades que os professores têm para ministrar aulas apenas com o livro didático como auxílio, já que a escola não dispõe de laboratórios e recursos para aulas práticas.

Também é momento de se evidenciar as metodologias e estratégias que tem maior efeito positivo para o ensino e aprendizado dos alunos.

#### 4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** ciências naturais/ secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/CEF, 1997.

INFORSATO, E. C. **Dificuldades de professores iniciantes – elementos para um curso de didática.** Brasil, faculdade de educação da universidade de São Paulo, 1995 (tese mimeografada).

KRASILCHIK, MYRIAN. **Prática de ensino de biologia.** São Paulo: EDUSP, 2004.

ZABALA, ANTONI. **A prática educativa:** Como ensino. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagens.** São Paulo: EPU, 2014.

KISHIMOTO, T.M. (org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.